

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Distribuidora Intercap TVM S/A, relativas às atividades dos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 24 de agosto de 2012. **A Diretoria**

Balancos Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

	2012	2011		2012	2011
Ativo			Passivo		
Circulante	28.415	16.103	Circulante	13.466	1.079
Disponibilidades	24	23	Outras obrigações	13.466	1.079
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.274	12.124	Fiscais e previdenciárias	81	62
Aplicações no mercado aberto	10.274	12.124	Negociação e intermediação de valores	13.155	861
Títulos e valores mobil. e instrum. financ. derivativos	6.204	3.764	Diversas	230	156
Carteira própria	-	1.286			
Vinculados à prestação de garantias	6.204	2.478			
Outros créditos	11.866	108	Exigível a Longo Prazo	1.084	129
Negociação e intermediação de valores	11.848	43	Outras obrigações	1.084	129
Diversos	18	65	Fiscais e previdenciárias	220	9
Outros valores e bens	47	84	Instrumento financeiro e derivativo	724	-
Despesas antecipadas	47	84	Diversas	140	120
Realizável a Longo Prazo	3.009	2.566			
Outros créditos	3.009	2.566	Patrimônio Líquido	17.357	17.903
Negociação e intermediação de valores	5	121	Capital	15.493	15.493
Diversos	3.004	2.445	De domiciliados no país	15.493	15.493
Permanente	483	442	Reservas de lucros	1.864	2.410
Imobilizado de Uso	440	435			
Outros imobilizações de uso	570	488			
Depreciações acumuladas	(130)	(53)			
Ativos Intangíveis	43	7			
Outros Ativos Intangíveis	256	8			
Amortização acumuladas	(213)	(1)			
Total do Ativo	31.907	19.111	Total do Passivo	31.907	19.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	2012	2011
Receitas da Intermediação Financeira	12	872
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	725	863
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(713)	9
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12	872
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(867)	(1.048)
Receitas de prestação de serviços	2.851	572
Despesas pessoais	(955)	(712)
Outras despesas administrativas	(2.496)	(923)
Despesas tributárias	(267)	(100)
Outras receitas operacionais	4	115
Outras despesas operacionais	(4)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(855)	(176)
Imposto de Renda e Contribuição Social	321	62
Provisão para imposto de renda	(133)	-
Provisão para contribuição social	(80)	-
Ativo fiscal diferido	534	62
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Semestres	(534)	(114)
Lucro (Prejuízo) por ação	(0,18)	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Fluxo de Caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

	2012	2011
Atividades Operacionais		
Prejuízo líquido ajustado dos semestres	(696)	(156)
Prejuízo líquido dos semestres	(534)	(114)
Ajuste ao prejuízo líquido:	(162)	(42)
Depreciação e amortizações	159	20
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(321)	(62)
Varição de ativos e passivos	(1.496)	11.189
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrum. financ. derivativos	(2.223)	10.845
Redução/(Aumento) em outros créditos	(11.656)	206
Redução/(Aumento) em outros valores e bens	24	(78)
Aumento em instrumento financeiro derivativos	724	-
Aumento em outras obrigações	11.635	216
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	(2.192)	11.033
Atividades de Investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	-	(395)
Aquisição de outros ativos intangíveis	(22)	(8)
Caixa aplicado nas Atividades de Investimentos	(22)	(403)
Aumento (-) Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.214)	10.630
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	12.512	1.517
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	10.298	12.147

Existem também outros processos de mesma natureza, no valor de R\$ 50 (R\$ 70 em 2011), os quais foram avaliados como perdas possíveis, portanto, sem a constituição de provisão.

13. Gerenciamento De Riscos – a) Risco de Capital: As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Este índice é calculado de forma consolidada para o Conglomerado e em 30 de junho de 2012 atingiu 15,33% (em 2011, 17,26%). **b)** Risco Operacional: A Distribuidora Intercap TVM S.A., atendendo às disposições das resoluções CMN 3.380/06 e 2.554, possui estrutura de gerenciamento de risco operacional capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Para efeito de elaboração dos relatórios com propósito regulatório os eventos de risco operacional são também mapeados em 9 categorias relacionadas ao acordo Basileia: • Fraude interna; • Fraude externa; • Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; • Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; • Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; • Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição; • Falhas em sistemas de tecnologia da informação; • Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição; • Outros. **c)** Risco de Mercado: A Distribuidora Intercap TVM S.A., atendendo as Resoluções nºs 3.464 e 3.380 do Banco Central do Brasil, e seguindo as melhores práticas de governança, desenvolveu as estruturas necessárias para o controle e monitoramento do risco de mercado e do risco operacional. As descrições destas estruturas se encontram localizadas em seu site www.intercap.com.br gestão de riscos. **d)** Estrutura de Gerenciamento de Capital – Em consonância com as disposições da Resolução 3.988/2011, a Distribuidora possui uma estrutura de gerenciamento de capital compatível com sua estratégia de crescimento, de acordo com as operações que realiza, dessa forma objetiva o monitoramento do capital econômico existente e a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de capital está alinhado às melhores práticas de mercado e abrange todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos riscos relevantes às operações da Distribuidora Intercap TVM S.A.. A implementação completa desta estrutura, compreendendo o Plano de Capital e as medidas de contingência para fazer frente aos impactos que podem advir de um cenário econômico adverso e de condições mercadológicas desfavoráveis.

14. Outras Informações – a) As receitas de prestação de serviços nos semestres findos em 30 de junho de 2012, no montante de R\$ 2.851 (R\$ 572 em 2011), referem-se substancialmente às rendas de corretagens auferidas pelas operações efetuadas junto a BM&FBOVESPA. **b)** Pagamentos a ressarcir classificados em Outros Créditos – Diversos, referem-se a despesas antecipadas, pagas a agentes autônomos, relativos à prestação de serviços de promoção, divulgação, distribuição e mediação de valores mobiliários. Com o rompimento unilateral do contrato de prestação de serviços pelos agentes autônomos, a Distribuidora será reembolsada, conforme previsão contratual. Em 30 de junho de 2012, o valor monta em R\$ 2.350 (R\$ 2.350 em 2011). **c)** Composição de caixa e equivalentes de caixa:

	2012	2011
No início dos semestres	12.512	1.517
Disponibilidades	29	28
Aplicações interfinanceiras de liquidez	12.483	1.489
No final dos semestres	10.298	12.147
Disponibilidades	24	23
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.274	12.124

A Diretoria André Luiz Lemos Santos – CRC ISP 165.180/0-8
Relatório dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras da Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras – A** administração da Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião – Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 03 de agosto de 2012.

Boucins, Campos & Conti Toshio Nishioka
Auditores Independentes S/S Contador
 CRC ZSP 5.528/0-2 CRC-1SP-104.690/0-5

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os semestres findos em 30/06/2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	15.493	162	-	18.017
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(114)	(114)
Reversão da reserva estatutária	-	-	114	-
Saldos em 30 de junho 2011	15.493	162	-	17.903
Saldos em 31 de dezembro de 2011	15.493	162	-	17.891
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(534)	(534)
Reversão da reserva estatutária	-	-	534	-
Saldos em 30 de junho de 2012	15.493	162	-	17.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30/06/2012 e de 2011 (Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional – A Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A., subsidiária integral do Banco Intercap S.A., tem como principais objetivos subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado e comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, observada a legislação vigente.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras – As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN através do Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e a legislação societária brasileira.

3. Principais Práticas Contábeis – As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: **a)** As receitas e despesas são apropriadas no resultado de acordo com o regime de competência. **b)** Os títulos e valores mobiliários, classificados na categoria para negociação, e os instrumentos financeiros derivativos estão avaliados pelos seus valores de mercado na data do balanço, de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN. **c)** Em despesas antecipadas são contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos subsequentes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos. **d)** Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. **e)** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A contribuição social é provisionada à alíquota de 15%, do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor. **f)** Para fins de preparação das demonstrações dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos – a) **Títulos e valores mobiliários:** Em 30 de junho de 2012 e de 2011, a carteira de títulos e valores mobiliários da Distribuidora estava apresentada como segue:

	2012			2011		
	Valor atualiz. p/curva	Valor de mercado Acima de 3 anos	Total	Valor atualiz. p/curva	Valor de mercado Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação:						
Livres						
LFT	-	-	1.286	1.286	1.286	1.286
Subtotal	-	-	1.286	1.286	1.286	1.286
Vinculados à prestação de garantias						
LFT	6.195	6.204	6.204	2.478	2.478	2.478
Subtotal	6.195	6.204	6.204	2.478	2.478	2.478
Total	6.195	6.204	6.204	3.764	3.764	3.764

(a) As operações de swap de terceiros estão compostas como segue:

Indexador	Local de Negociação	2012			2011			
		Valor de Contrato	Valor atualizado pela curva até 1 ano	Valor atualizado pela curva após 1 ano	Total	Valor de mercado até 1 ano	Valor de mercado após 1 ano	Total
Posição ativa:								
CDI	BM&FBOVESPA	190.903	(49.293)	1.042	(48.251)	(55.218)	(6.120)	(61.338)
IGPM	BM&FBOVESPA	25.000	(1.174)	(2.169)	(3.343)	5.912	3.514	5.205
IPCA	BM&FBOVESPA	154.000	50.013	-	50.013	52.912	-	52.912
TR	BM&FBOVESPA	11.903	579	1.130	1.709	747	2.611	3.358
Total		381.806	125	3	128	132	5	137

Indexador	Local de Negociação	2011			2011		
		Valor de Contrato	Valor atualizado pela curva após 1 ano	Total	Valor de mercado após 1 ano	Total	
Posição ativa:							
CDI	BM&FBOVESPA	190.903	33.221	33.221	45.034	45.034	
IGPM	BM&FBOVESPA	25.000	(2.210)	(2.210)	(2.833)	(2.833)	
IPCA	BM&FBOVESPA	154.000	(32.052)	(32.052)	(43.938)	(43.938)	
TR	BM&FBOVESPA	11.903	1.139	1.139	1.858	1.858	
Total		381.806	98	98	121	121	

6. Outros Créditos – Diversos

	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1	39
Crédito tributário de impostos e contribuição (nota 8a)	592	55
Pagamentos a ressarcir (nota 14b)	2.350	2.350
Outros	79	66
Total	3.022	2.510
Circulante	18	65
Realizável a longo prazo	3.004	2.445
Total	3.022	2.510

7. Outras Obrigações – a) Fiscais e previdenciárias: As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem:

	2012	2011
Impostos e contribuições a pagar	81	62
Impostos e contribuições diferidos (nota 8.a)	220	9
Total	301	71
Circulante	81	62
Realizável a longo prazo	220	9
Total	301	71

b) Diversas

	2012	2011
Despesas com pessoal	170	105
Despesas Administrativas	60	28
Provisão para passivos contingentes (nota 12)	140	120
Cretores Diversos – País	-	23
Total	370	276
Passivo circulante	230	156
Exigível a longo prazo	140	120
Total	370	276

8. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos – a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	2012			2011		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Sobre prejuízo fiscal	370	-	370	34	-	34
Sobre base negativa da CSLL	-	222				